

NESTA EDIÇÃO:

DA NATUREZA CONTRATUAL DA AUTORIZAÇÃO FERROVIÁRIA PREVISTA NA
LEI 14.273/2021 E SEUS IMPACTOS NA TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE
MEDIANTE DESAPROPRIAÇÕES E SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS



REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE

• RDAI 30

ANO 8 • n. 30 • Jul.-Set. • 2024

*Journal of Administrative Law, Infrastructure,
Regulation and Compliance*

N. 8 • ISSUE 30 • JULY-SEPT. • 2024

COORDENAÇÃO

**AUGUSTO NEVES DAL POZZO E
RICARDO MARCONDES MARTINS**

Revista
dos Tribunais

Qualis
A1

 Thomson
Reuters™

OUTROS PERIÓDICOS

Revista dos Tribunais – RT

Periodicidade: mensal

Revista de Processo – RePro

Coord.: Teresa Arruda Alvim

Periodicidade: mensal

Revista Brasileira de Ciências Criminais – RBCCrim

Coord.: André Luiz Nicolitt

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Trabalho e Seguridade Social – RDT

Coord.: Ives Gandra da Silva Martins Filho

e Thereza Christina Nahas

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito do Consumidor – RDC

Coord.: Claudia Lima Marques

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Constitucional e Internacional – RDCI

Coord.: Cláudio Finkelstein,

Flávia Piovesan e Maria Garcia

Periodicidade: bimestral

Revista de Direito Privado – RDPriv

Coord.: Nelson Nery Junior

e Rosa Maria de Andrade Nery

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Penal Econômico e Compliance – RDPEc

Coord.: Luciano Anderson de Souza

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Civil Contemporâneo – RDCC

Journal of Contemporary Private Law

Coord.: Otavio Luiz Rodrigues Junior

Periodicidade: trimestral

Revista de Direito Ambiental – RDA

Coord.: Claudia Lima Marques,

Fernando Reverendo Vidal Akaoui

e Patryck de Araújo Ayala

Periodicidade: trimestral

Revista de Arbitragem e Mediação – RArb

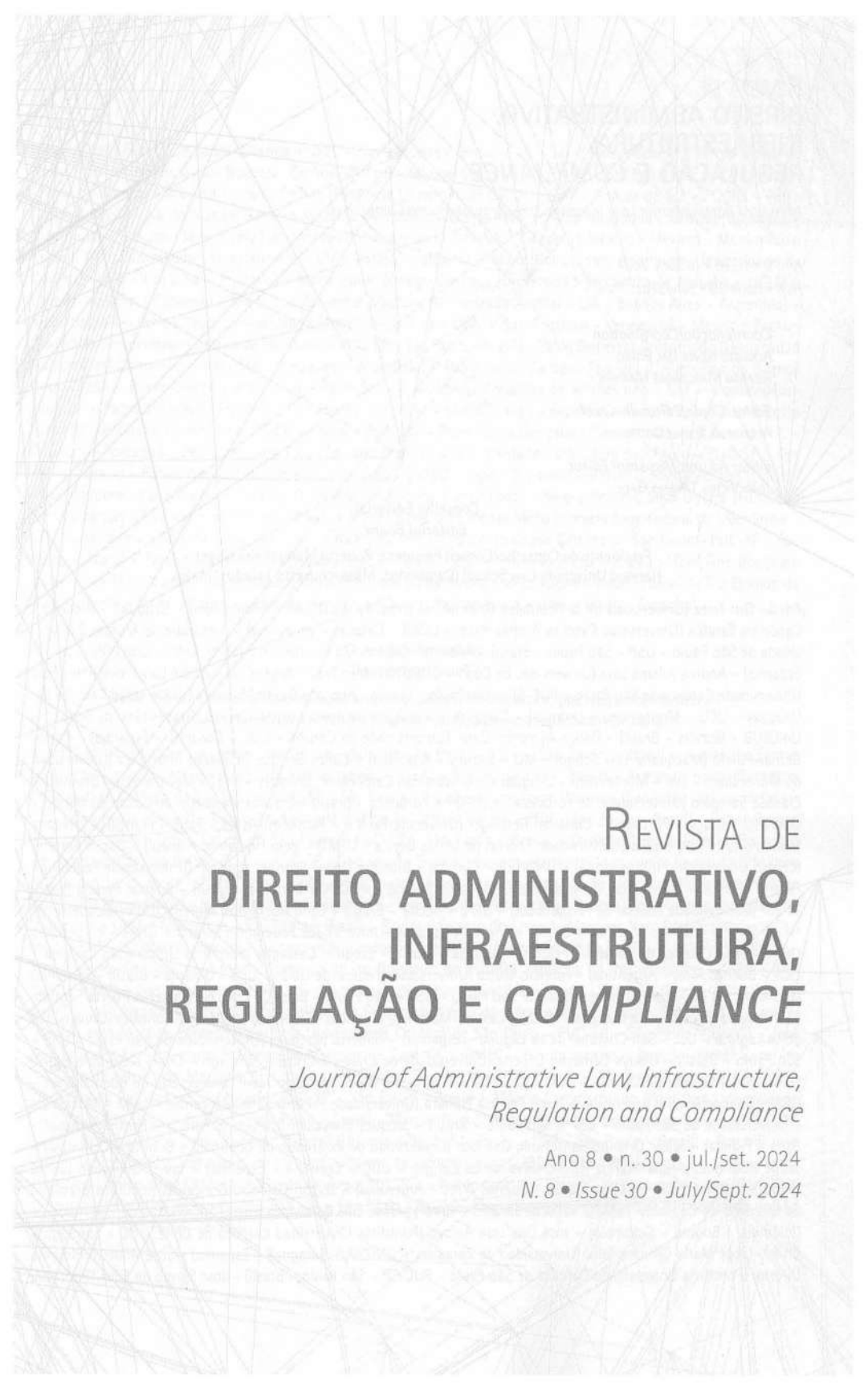
Fundador: Arnaldo Wald

Coord.: Giovanni Ettore Nanni

Periodicidade: trimestral



**Thomson
Reuters™**



REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

*Journal of Administrative Law, Infrastructure,
Regulation and Compliance*

Ano 8 • n. 30 • jul./set. 2024
N. 8 • Issue 30 • July/Sept. 2024

REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO, INFRAESTRUTURA, REGULAÇÃO E COMPLIANCE

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 8 • n. 30 • jul./set. 2024

N. 8 • Issue 30 • July/Sept. 2024

Coordenação/Coordination

AUGUSTO NEVES DAL POZZO

RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor-Chefe/Editor-in-Chief

ALEXANDRE GODDY DOTTÁ

Editor Adjunto/Assistant Editor

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL

Conselho Editorial

Editorial Board

Presidente do Conselho/Conseil President: Roberto Mangabeira Unger –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)

Adrián Gutiérrez (Universidad de la República Oriental del Uruguay – UDELAR – Montevideu – Uruguai) – Alejandro Canónico Sarabia (Universidad Católica Andrés Bello – UCAB – Caracas – Venezuela) – Alexandre de Moraes (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Anabelen Casares Marcos (Universidad de León – UNILEÓN – León – Espanha) – Andrea Juliana Lara (Universidad de Cuyo – UNCUYO – Mendoza – Argentina) – André Luiz Freire (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Augusto Durán Martínez (Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideu – Uruguai) – Carlos Augusto Ayres de Freitas Britto (Centro Universitário de Brasília – UniCEUB – Brasília – Brasil) – Carlos Aymerich Cano (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Carlos Bernal-Pulido (Macquarie Law School – MQ – Sydney – Austrália) – Carlos Enrique Delpiazzo Rodríguez (Universidad de Montevideo – UM – Montevideu – Uruguai) – e Universidad Católica del Uruguay – UCU – Montevideu – Uruguai) – Clarissa Sampaio (Universidade de Fortaleza – UNIFOR – Fortaleza – Brasil) – Cláudia Viana (Universidade do Minho – UMINHO – Braga – Portugal) – Christian Bettinger (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – Brasil) – Daniel Ferreira (Centro Universitário Internacional – UNINTER – Curitiba – Brasil) – Daniel Wunder Hachem (Universidad Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Edilson Pereira Nobre Júnior (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – Brasil) – Egon Bockmann Moreira (Universidade Federal do Paraná – UFPR – Curitiba – Brasil) – Emerson Gabardo (Universidade Federal do Paraná – UFPR – e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR – Curitiba – Brasil) – Ezequiel Cassagne (Pontifícia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Fabrício Motta (Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Brasil) – Fernando Dias Menezes de Almeida (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Francisco Eusebio Puerta Seguido (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Francisco Hernández González (Universidad de La Laguna – ULL – San Cristóbal de La Laguna – Espanha) – Gilberto Bercovicj (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gladys Camacho Cépeda (Universidade de Chile – UCHILE – Santiago – Chile) – Gonzalo Barrio Garcia (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Guido Santiago Tawil (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Irene Patricia Nohara (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie e Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Jacques Chevallier (Université Paris II – Panthéon-Assas – Paris – França) – Jaime Orlando Santofimio Gamboa (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – Jaime Rodríguez-Arana Muñoz (Universidad de La Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Javier Guiridlian Larosa (Pontifícia Universidade Católica – UCA – Buenos Aires – Argentina) – Jerson Carneiro Gonçalves (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Jose Luis Benavides Russi (Universidad de Externado de Colômbia – Bogotá – Colômbia) – José Luis Lara Arroyo (Pontifícia Universidade Católica de Chile – UC – Santiago – Chile) – José Maria Gimeno Feliu (Universidad de Zaragoza – UNIZAR – Saragoça – Espanha) – José Roberto Pimenta Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Sérgio da Silva Cristóvam

(Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – Brasil) – Juan David Duque Botero (Colégio Mayor de Nuestra Señora del Rosario – Bogotá – Colômbia) – Juan Manuel Otero Varela (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Juarez Freitas (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – Porto Alegre – Brasil) – Karlos Manuel Navarro Medal (Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua – UNAN – Manágua – Nicarágua) – Luis José Bêjar Rivera (Universidad Panamericana – UPANA – Cidade do México – México) – Manlio Fabio Casarin León (Universidad Veracruzana – UV – Xalapa – México) – Maria Del Carmen Rodriguez (Universidade da Coruña – UDC – Corunha – Espanha) – Maria Isabel Gallego Corcoles (Universidad de Castilla-La Mancha – UCLM – Castela-Mancha – Espanha) – Maria Luz Zanvetto Mazzoni (Universidad Austral – UA – Buenos Aires – Argentina) – Mauricio Rafael Pernia Reyes (Universidad Católica del Táchira – UCAT – San Cristóbal – Venezuela) – Mauricio Zockun (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Pablo Gutiérrez Colantuono (Universidad Nacional del Comahue – UNCOMA – Neuquén – Argentina) – Pablo Oscar Gallegos Fedriani (Universidad de Buenos Aires – UBA – Buenos Aires – Argentina) – Pablo Schiavi Muñoz (Universidad de Montevideo – UM – Montevideo – Uruguai) – Patricia Valcárcel Fernández (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Paulo Manuel Cunha Costa Otero (Universidade de Lisboa – ULISBOA – Lisboa – Portugal) – Pedro Costa Gonçalves (Universidade de Coimbra – UC – Coimbra – Portugal) – Pedro Estevam Pinto Serrano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Rafael Acevedo (Universidade de Vigo – UVIGO – Vigo – Espanha) – Rafael Dickson Morales (Universidad Iberoamericana – UNIBE – Santo Domingo – República Dominicana) – Sérgio Antônio Silva Guerra (Fundação Getúlio Vargas – FGV – Rio de Janeiro – Brasil) – Shirlei Silmara de Freitas Mello (Universidade Federal de Uberlândia – UFU – Uberlândia – Brasil) – Sílvio Luís Ferreira da Rocha (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Thiago Marrara (Universidade de São Paulo – USP – Ribeirão Preto – Brasil) – Toni Fine (Fordham University – FU – Nova Iorque – Estados Unidos) – Vladimir da Rocha França (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal – Brasil) – Ximena Lazo Vitoria (Universidad de Alcalá – UAH – Madri – Espanha).

Conselho Consultivo Consulting Council

**Presidente do Conselho Consultivo/Consulting Council President: Felipe Nogueira Monteiro –
Harvard University Law School (Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos)**

Ada Pellegrini Grinover (*in memoriam*) (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Alexandre Santos de Aragão (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Rio de Janeiro – Brasil) – Armando Rovai (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Bruno Dario Werneck (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Carlos Ari Sundfeld (Fundação Getúlio Vargas – FGV – São Paulo – Brasil) – Clóvis Beznos (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Daniela Campos Libório (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Edgard Hermelino Leite Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Edimur Ferreira de Faria (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-Minas – Belo Horizonte – Brasil) – Evane Beiguelman Kramer (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Gustavo Henrique Justino de Oliveira (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Inês Coimbra de Almeida Prado (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Ives Gandra da Silva Martins (Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM – Mackenzie – São Paulo – Brasil) – João Negrini Neto (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – José Eduardo Martins Cardozo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – José Virgílio Lopes Enei (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Kleber Zanchim (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais – IBMEC – Rio de Janeiro – Brasil) – Marcelo Figueiredo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Márcio Cammarosano (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Marcos Augusto Perez (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Maria Sylvia Zanella Di Pietro (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil) – Percival José Bariani Júnior (Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos da Infraestrutura – IBEJI – São Paulo – Brasil) – Sérgio Ferraz (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio – Rio de Janeiro – Brasil) – Tácio Lacerda Gama (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP – São Paulo – Brasil) – Tercio Sampaio Ferraz Júnior (Universidade de São Paulo – USP – São Paulo – Brasil).

Revista de
DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE

REVISTA DE
DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 8 • n. 30 • jul./set. 2024
N. 8 • Issue 30 • July/Sept. 2024

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor-Chefe

ALEXANDRE GODOY DOTTA

Editor Adjunto

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL



REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 8 • n. 30 • jul./set. 2024
N. 8 • Issue 30 • July/Sept. 2024

Coordenação

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

Editor-Chefe

ALEXANDRE GODOY DOTTA

Editor Adjunto

JOÃO VICTOR TAVARES GALIL

Os colaboradores desta Revista gozam da mais ampla liberdade de opinião e de crítica, cabendo-lhes a responsabilidade das ideias e dos conceitos emitidos em seus trabalhos.

© 2024 edição e distribuição da
THOMSON REUTERS BRASIL CONTEÚDO E TECNOLOGIA LTDA.

ALEXANDRE FERREIRA MATTIOLI E JULIANA MAYUMI ONO
Diretores Responsáveis

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 – 13º andar – Vila Olímpia
CEP 04548-005, São Paulo, SP, Brasil

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo – Lei 9.610/1998.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO THOMSON REUTERS SELO REVISTA DOS TRIBUNAIS
(atendimento, em dias úteis, das 9h às 18h)
Tel.: 0800-702-2433

e-mail de atendimento ao consumidor: sacrt@thomsonreuters.com

e-mail para submissão de originais: aval.artigo@thomsonreuters.com

Conheça mais sobre Thomson Reuters
www.thomsonreuters.com.br

Acesse o nosso eComm
www.livrariart.com.br

Impresso no Brasil: [08-2024]

Profissional

Fechamento desta edição: [06.06.2024]



REVISTA DE
**DIREITO ADMINISTRATIVO,
INFRAESTRUTURA,
REGULAÇÃO E COMPLIANCE**

Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance

Ano 8 • n. 30 • jul./set. 2024

N. 8 • Issue 30 • July/Sept. 2024

Diretores de Conteúdo e Operações Editoriais

ALEXANDRE FERREIRA MATTIOLI e **JULIANA MAYUMI ONO**

Gerente de Conteúdo

ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Camilla Sampaio, Karolina de Albuquerque Araújo Martino e Quenia Becker

Estagiários: Aline Pavanelli e João Victor Sales

Produção Editorial e Equipe de Conteúdo Digital

Gerente de Conteúdo

MILISA CRISTINE ROMERA

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Jéssica Viana Bezerra

Analistas de Operações Editoriais: Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial e ProView: Ana Paula Cavalcanti, Gabriel George Martins, Gabriela Cavalcante Lino, Maria Carolina Ferreira, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

Estagiárias: Beatriz Parise Jatene Castello Branco e Rebeca Crespo Rangel

Capa: Ariel Villalba e Cinthia Riveros

Líder de Inovações de Conteúdo para Print

CAMILLA FUREGATO DA SILVA

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Jéssica Maria Ferreira Bueno e Victória Menezes Pereira

Diagramação eletrônica: Linotec Fotocomposição e Fotalito Ltda., CNPJ 60.442.175/0001-80

Impressão e encadernação: DEK Comércio e Serviços Ltda., CNPJ 01.036.332/0001-99

LINHA EDITORIAL

EDITORIAL LINE

A *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura – RDAI* tem por objetivo o aprofundamento do Direito Administrativo, com ênfase no tema da Infraestrutura. Assume uma perspectiva normativista do fenômeno jurídico: considera ser o direito um conjunto de normas vigentes em determinado território. O objeto central da *Revista* são as normas vigentes no território brasileiro, ou seja, o Direito brasileiro. Adota, ademais, como premissa teórica fundamental que o referido conjunto de normas compõe um sistema, dotado de unidade, completude e coerência, com estrutura hierárquica, tendo no ápice as normas constitucionais, de modo que a incompatibilidade de uma norma inferior com a superior leva à invalidade da primeira. Considera, assim, possível um estudo científico desse conjunto normativo, com o intuito de apurar: a) quais normas compõem o sistema normativo; b) qual o sentido e o alcance dessas normas; c) quais delas são inválidas por incompatibilidade com as normas superiores.

A *RDAI* assume uma perspectiva *neoconstitucional*, acreditando que o sistema normativo consagra uma ordem objetiva de valores, vinculante para todos os operadores do Direito; e uma premissa *concretista*, no sentido de que toda interpretação normativa é condicionada pela realidade perante a qual a norma será aplicada. A partir dessas premissas, tendo por norte, em especial, a possibilidade de uma análise científica do Direito – cuja missão principal, insiste-se, é apurar as normas existentes, fixar seu conteúdo e alcance e identificar quais são válidas –, a *RDAI* assume a missão de contribuir para o progresso da Ciência do Direito Administrativo brasileiro. Como desdobramento necessário de sua missão primordial, preordena-se a contribuir para a difusão da compreensão correta das normas de Direito Administrativo e, com isso, para o aprimoramento das relações entre a Administração e o administrado.

Parte também a *RDAI* de uma perspectiva *ético-construtivista*, no sentido de que a interpretação correta, a ser revelada pela Ciência do Direito, dá-se a partir da contraposição de ideias, em um incessante debate entre os estudiosos do tema. Tendo em vista isso, adota uma postura radicalmente *pluralista e democrática*. Não se filia a uma prévia ideologia ou a uma específica corrente doutrinária. Pelo contrário: assume como pressuposto para o desenvolvimento científico a necessária compreensão das diversas correntes de pensamento. A atividade científica exige a análise crítica séria e esta pressupõe o conhecimento das posições divergentes. Essa perspectiva é aqui enfatizada: por pressuposição teórica fundamental, a *RDAI* fomenta a publicação de posições teóricas diversas, alicerçadas em premissas conceituais diferentes. A interpretação correta será descoberta, acredita-se, não pela revelação de

um doutrinador, a partir de uma inspiração individual, mas pelo debate entre os estudiosos do tema, o enfrentamento respeitoso dos argumentos e contra-argumentos.

Reconhece, outrossim, como premissa, a importância do Direito comparado para a correta compreensão das normas brasileiras. Sem desconsiderar a aludida perspectiva concretista, e o condicionamento da realidade do local a ela inerente, muitos dos institutos incorporados na legislação brasileira foram e são debatidos no direito alienígena. Ademais, muitos dos problemas enfrentados pela Administração e pelos administrados brasileiros são similares aos enfrentados em outros Estados. As reflexões referentes ao direito estrangeiro são, pois, assumidas como fundamentais para o desenvolvimento científico nacional. A *RDAI* possui, conseqüentemente, o intuito de difundir estudos científicos estrangeiros referentes à temática da revista.

A *RDAI* enfatiza o tema da infraestrutura, considerada elemento estrutural necessário ao desenvolvimento da sociedade contemporânea, por exemplo, o sistema de transportes – rodovias, transporte coletivo, ferrovias, portos, aeroportos –, saneamento básico – esgotamento sanitário, rede de distribuição de água, coleta e tratamento de lixo, drenagem –, iluminação pública, comunicação – correios e telegráficos, telecomunicações, radiodifusão de sons e de sons e imagens –, produção e distribuição de energia – petróleo, gás natural, pré-sal, hidrelétricas. A partir dessa exemplificação, evidencia-se a vastidão da temática da infraestrutura. O aprofundamento teórico de seu regime jurídico é vital para o aumento da segurança jurídica e, por conseguinte, para o maior desenvolvimento econômico do País.

A infraestrutura impacta, diariamente, a vida das pessoas. Aliar o desenvolvimento econômico com a melhoria de qualidade de vida é o maior desafio imposto àqueles que têm o dever de aperfeiçoar a infraestrutura nacional. O estudo comparado, nesse aspecto, revela os acertos e os desacertos de grandes projetos de infraestrutura realizados ao redor do mundo, viabilizando, com as devidas adaptações, sua adequada implantação em nosso país. Desenvolver projetos de infraestrutura que atendam às expectativas da sociedade e propiciem resultados concretos satisfatórios, alterando beneficentemente a vida do cidadão e permitindo que o País seja competitivo no mercado internacional, é o objetivo principal a ser alcançado pelo aprofundamento científico das respectivas normas setoriais.

Apesar da ênfase temática, a *RDAI* é primeiro uma Revista de Direito Administrativo e, só em segundo lugar, de Infraestrutura. A ordem aí tem sua razão de ser: destina-se ao aprofundamento teórico de todos os temas relacionados ao Direito Administrativo e não apenas da temática diretamente associada à infraestrutura. Isso porque todos eles, de forma mais ou menos direta, interferem nela. Deveras, é intuitivo que cada um dos campos setoriais da infraestrutura está intimamente associado a toda temática do direito administrativo. A título de exemplo, todo setor de infraestrutura está vinculado aos temas dos serviços públicos, bens públicos, agentes públicos, organização administrativa etc.

O estudo da Ciência do Direito Administrativo, com ênfase na temática da infraestrutura, exige o aprofundamento da teoria do direito. Esse aspecto é, comumente, desconsiderado nas publicações especializadas da área, mas é a tônica da linha editorial da *RDAI*. Sua vocação científica valoriza a análise conceitual e, pois, o aprofundamento dos institutos à luz da teoria do direito. Justamente por isso, a *Revista* abre-se para publicação de estudos de teoria do direito considerados importantes para o progresso científico do Direito Administrativo.

Acredita-se que os objetivos da *Revista* não serão atingidos apenas com a publicação de artigos científicos. Outras abordagens mostram-se bastante eficazes para o aprofundamento do debate científico. A *RDAI* pretende, por isso, publicar: a) pareceres; b) comentários jurisprudenciais; c) resenhas bibliográficas; d) breves comentários de doutrina; e) entrevistas com grandes nomes do Direito Administrativo brasileiro e da Infraestrutura; f) recentes diplomas normativos; g) comentários a textos normativos.

O Direito Administrativo e o Direito da Infraestrutura constroem-se não apenas na Academia, mas na aplicação prática, no cotidiano forense e administrativo. Pareceres elaborados por juristas de escol sobre a exegese das normas administrativas possuem indiscutível valor científico. Ademais, o conhecimento e o exame de decisões judiciais e administrativas relevantes, a resenha de obras de doutrina editadas recentemente, a apresentação e os comentários de diplomas normativos recém-publicados são de extraordinária pertinência para o aprimoramento do debate. É fundamental para o cientista do direito saber quais são os novos textos normativos, como eles vêm sendo aplicados, quais as novas obras sobre o assunto. A *RDAI*, apesar de ser primordialmente uma revista científica e, por consequência, destinar-se, precipuamente, à publicação de estudos acadêmicos, abre-se, enfim, para a publicação de outras produções jurídicas consideradas úteis para o debate científico.

A Ciência é fruto de um longo processo de reflexão; não se faz Ciência com o desprezo pelos avanços até então obtidos. A *RDAI*, sensível a isso, pretende resgatar os estudos que marcaram o Direito Administrativo brasileiro. A republicação desses estudos – verdadeiros “divisores de água” nos respectivos temas – é de grande utilidade para os cientistas. Só com a atenção devida ao que já se produziu pode-se ir adiante. Não se trata apenas de uma homenagem àqueles que fizeram a Ciência avançar, e sim de um relevante serviço aos pesquisadores e operadores do Direito. Por evidente, a revisitação desses magníficos trabalhos facilita seu acesso à juventude acadêmica, o que pode ser de inestimável préstimo ao progresso científico.

Com essa linha editorial, os Coordenadores têm absoluta convicção de que a *RDAI* cumprirá sua missão. Sem embargo, este veículo só cumprirá seu papel se contribuir de alguma forma para que o Estado brasileiro atinja seus objetivos constitucionais, discriminados no art. 3º da CF/1988. Em última análise, a *Revista de Direito Administrativo e Infraestrutura* invoca para si os mesmos objetivos impostos ao Estado brasileiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais, promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Pelas premissas aqui fixadas, o trabalho não se realizará individualmente. Todos, sem exceção, cientistas e operadores do Direito, independente do partido, da ideologia ou da linha de pensamento, estão convidados a embarcar nessa grande viagem rumo ao aprofundamento científico desse ramo fundamental das ciências jurídicas.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS
Coordenadores

APRESENTAÇÃO

INTRODUCTION

É com grande felicidade que apresentamos o número 30 da *Revista de Direito Administrativo, Infraestrutura, Regulação e Compliance – RDAI*, dividido em seis seções.

A *primeira* seção, destinada ao Direito da Infraestrutura, traz o trabalho intitulado “Da natureza contratual da autorização ferroviária prevista na Lei 14.273/2021 e seus impactos na transferência de titularidade mediante desapropriações e servidões administrativas”, de autoria do Doutor Gustavo Justino de Oliveira, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), junto a Matheus Teixeira Moreira, advogado especialista em direito público, no qual examinam o controvertido tema da autorização ferroviária.

A *segunda* seção, destinada à Regulação, traz o trabalho intitulado “Os impactos da regulação sobre privacidade e proteção de dados na segurança da informação: um estudo à luz da GDPR e da LGPD”, de autoria dos Doutores Daniel Barile da Silveira e Maria das Graças Macena Dias de Oliveira, Professores da Universidade de Marília (UNIMAR), e da Doutoranda Victória Cássia Mozaner, em que examinam os impactos das regulamentações da privacidade e da proteção de dados na segurança da informação.

A *terceira* seção, destinada ao Direito Administrativo, possui *quatro* subseções. A *primeira* subseção tem por objeto a Teoria Geral e traz o trabalho intitulado “Teoria neoconstitucional da discricionariedade administrativa”, de autoria de um dos coordenadores da RDAI, Doutor Ricardo Marcondes Martins, Professor da PUC-SP, que trata do clássico tema da discricionariedade.

A *segunda* subseção tem por tema a Licitação e os Contratos Administrativos e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “A invalidação dos contratos administrativos: a perspectiva da LINDB absorvida pela nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos”, de autoria da Doutora Rita Tourinho, Professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA), examina a invalidação dos contratos administrativos. O segundo, intitulado “Parcerias administrativas transnacionais com as *startups* para o desenvolvimento sustentável europeu: um exame de juridicidade na perspectiva do guia para a década digital da União Europeia”, de autoria do Doutorando Horácio Augusto Mendes de Sousa, Procurador do Estado do Espírito Santo, trata das parcerias administrativas transnacionais.

A *terceira* subseção tem por objeto a Responsabilidade do Estado e traz o trabalho intitulado “Por que indenizar? Um ensaio sobre o(s) fundamento(s) da responsabilidade objetiva do Estado prevista no § 6º do art. 37 da Constituição”, de autoria do Doutor Alexandre Jorge Carneiro da Cunha Filho, Professor da Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo (FDSBC), em que examina o clássico tema do fundamento da responsabilidade estatal.

A quarta subseção tem por tema o Direito Administrativo Sancionador e traz dois trabalhos. O primeiro, intitulado “Nova Lei de Improbidade Administrativa”, de autoria do Doutor Regis Fernandes de Oliveira, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), examina as alterações empreendidas pela Lei 14.230/2021. O segundo, intitulado “Acordos de não persecução cível e de leniência: uma costura necessária”, de autoria do Mestre Leonardo Bellini de Castro, Promotor de Justiça de São Paulo, examina os requisitos para instauração de acordo de não persecução no caso de improbidade administrativa.

A quarta seção, seguindo um padrão estabelecido desde o primeiro número da RDAI, traz trabalhos da Doutrina Estrangeira. Neste número são publicados quatro trabalhos. O primeiro, intitulado “O âmbito de aplicação das leis de Rolland”, de autoria da Dra. Julie Arroyo, Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Grenoble Alpes (França), trata do clássico tema das leis do serviço público, também chamadas de leis de Rolland. O trabalho, inédito no Brasil, foi traduzido pelos Doutores Augusto Neves Dal Pozzo, um dos coordenadores da RDAI, e Bruno José Queiroz Ceretta. O segundo, intitulado “Clausole generali e diritto amministrativo”, de autoria do Doutor Marcello Clarich, Professor da Faculdade de Direito da Universidade Luiss Guido Carli (Itália), examina o tema clássico das cláusulas gerais ou dos conceitos jurídicos indeterminados. O terceiro, intitulado “Diseñando gobernanzas: la ingeniería social de las decisiones colectivas”, de autoria do Mestre Augusto Hernández Vidal, Doutorando da Universidad Externado de Colombia, analisa a governança administrativa à luz do direito colombiano. O quarto trabalho, intitulado “El principio de precaución y Red Natura 2000”, de autoria da Doutora Jennifer Sánchez González, Professora da Universidade de La Coruña (Espanha), examina o princípio da precaução. Os quatro trabalhos são, sem dúvida, de inestimável utilidade para o aprimoramento do direito brasileiro.

A quinta seção traz entrevista inédita, especialmente concedida à RDAI, com o Doutor Wallace Paiva Martins Junior, Professor Titular da Universidade Católica de Santos. Em quase duas horas de entrevista, o Professor versou sobre sua vasta produção bibliográfica, examinando, dentre outros assuntos, a improbidade administrativa, a atuação do Ministério Público, a transparência administrativa, a remuneração dos agentes públicos, a legalidade e a moralidade administrativas, as contratações temporárias. Esse breve panorama evidencia a amplitude da exposição. O ínclito Professor nos apresentou verdadeira aula magna sobre vários temas do direito público. Não há palavras para registrar o agradecimento da coordenação da RDAI ao Professor Wallace, jurista que já marcou seu nome na história do direito público brasileiro, pela generosidade em nos concedê-la. Dá-se, mais uma vez, continuidade ao que foi iniciado no número 01 da RDAI: trazer ao público depoimentos de importância histórica!

A sexta e última seção, denominada Memória do Direito Administrativo, traz ao público estudos que se tornaram referência na doutrina brasileira. Neste número, republica-se o estudo intitulado “Administração ordenadora”, de autoria do Doutor Carlos Ari Sundfeld, originariamente publicado pela Editora Revista dos Tribunais, em 1991, na obra *Direito administrativo na Constituição de 1988*, coordenada pelo Professor Celso Antônio Bandeira de Mello. Nesse estudo, o autor apresenta um profundo estudo sobre a ordenação

administrativa, assunto que, na doutrina brasileira, foi pioneiramente desenvolvido por ele. Trata-se, sem dúvida alguma, de verdadeiro marco teórico do tema, que a RDAI tem a felicidade de republicar.

A RDAI, acreditam os coordenadores, continua cumprindo plenamente sua *linha editorial*: contribuir para o aprimoramento científico do Direito Administrativo. Registra-se o agradecimento aos Doutores Alexandre Godoy Dotta e Bruno José Queiroz Ceretta, e, em especial, ao Doutorando João Victor Tavares Galil pelo trabalho empreendido em prol da publicação deste número, bem como à competente equipe da Thomson Reuters Revista dos Tribunais.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

INTRODUCTION

APRESENTAÇÃO

It is with great joy that we present the 30th issue of the *Journal of Administrative Law, Infrastructure, Regulation and Compliance* – RDAI, divided into six sections.

The *first* section, dedicated to Infrastructure Law, brings the work entitled “On the contractual nature of the railway authorization provided for in Law 14,273/2021 and its impacts on the transfer of ownership through expropriations and administrative easements”, authored by Ph.D. Gustavo Justino de Oliveira, Professor at the Law School of the University of São Paulo (USP), together with Matheus Teixeira Moreira, a lawyer specializing in public law, in which they examine the controversial topic of railway authorization.

The *second* section, dedicated to Regulation, brings the work entitled “The impacts of regulation on privacy and data protection on information security: a study in the light of GDPR and LGPD”, authored by Ph.D. Daniel Barile da Silveira and Ph.D. Maria das Graças Macena Dias de Oliveira, Professors at the University of Marília (UNIMAR), and Ph.D. candidate Victória Cássia Mozaner, in which they examine the impacts of privacy and data protection regulations on information security.

The *third* section, dedicated to Administrative Law, has *four* subsections. The *first* subsection has as its object the general theory and brings the work entitled “Neoconstitutional Theory of Administrative Discretion”, authored by one of the coordinators of RDAI, Ph.D. Ricardo Marcondes Martins, Professor at PUC-SP, which deals with the classic theme of discretion.

The *second* subsection deals with bidding and administrative contracts and presents two papers. The first, entitled “The invalidation of administrative contracts: the perspective of the LINDB absorbed by the new Law of Bidding and Administrative Contracts”, authored by Ph.D. Rita Tourinho, Professor at the Federal University of Bahia (UFBA), examines the invalidation of administrative contracts. The second, entitled “Transnational administrative partnerships with startups for European sustainable development: an examination of legality from the perspective of the guide for the digital decade of the European Union”, authored by Ph.D. student Horácio Augusto Mendes de Sousa, Prosecutor of the State of Espírito Santo, deals with transnational administrative partnerships.

The *third* subsection has as its object the Responsibility of the State and brings the work entitled “Why indemnify? An essay on the foundation(s) of the State’s strict liability provided for in paragraph 6 of article 37 of the Constitution”, authored by Ph.D. Alexandre Jorge Carneiro da Cunha Filho, Professor at the Faculty of Law of São Bernardo do Campo (FDSBC), in which he examines the classic theme of the foundation of state responsibility.

The *fourth* subsection has as its theme the sanctioning administrative law and brings two works. The first, entitled “New Law of Administrative Improbability”, authored by Ph.D. Regis Fernandes de Oliveira, Professor at the Law School of the University of São Paulo (USP), examines the changes made by Law 14,230/2021. The second, entitled “Civil non-prosecution and leniency agreements: a necessary seam”, authored by MSc. Leonardo Bellini de Castro, Public Prosecutor of São Paulo, examines the requirements for the establishment of a non-prosecution agreement in the case of administrative misconduct.

The *fourth* section, following a pattern established since the first issue of the RDAI, brings works from foreign doctrine. Four papers are published in this issue. The first, titled “O âmbito de aplicação das leis de Rolland”, authored by Ph.D. Julie Arroyo, Professor at the Faculty of Law of the University of Grenoble Alpes (France), deals with the classic theme of public service laws, also called Rolland’s laws. The work, unpublished in Brazil, was translated by Ph.D. Augusto Neves Dal Pozzo, one of the coordinators of RDAI, and Ph.D. Bruno José Queiroz Ceretta. The second, entitled “Clausole generali e diritto amministrativo”, authored by Ph.D. Marcello Clarich, Professor at the Faculty of Law of the Luiss Guido Carli University (Italy), in which he examines the classic theme of general clauses or indeterminate legal concepts. The third, entitled “Diseñando gobernanzas: la ingeniería social de las decisiones colectivas”, authored by Master Augusto Hernández Vidal, a doctoral student at the Universidad Externado de Colombia, examines administrative governance in the light of Colombian law. The fourth paper, entitled “El principio de precaución y Red Natura 2000”, authored by Ph.D. Jennifer Sánchez González, Professor at the University of La Coruña (Spain), examines the precautionary principle. The four works are, undoubtedly, of inestimable use for the improvement of Brazilian law.

The *fifth* section features an unpublished interview, especially granted to RDAI, with the Ph.D. Wallace Paiva Martins Junior, Full Professor at the Catholic University of Santos. In almost two hours of interview, the Professor talked about his vast bibliographic production, examining, among other subjects, administrative misconduct, the performance of the Public Prosecutor’s Office, administrative transparency, the remuneration of public agents, administrative legality and morality, temporary hiring. This brief overview highlights the breadth of the exhibition. The illustrious Professor presented us with a true master class on various topics of public law. There are no words to register the gratitude of the RDAI coordination to Professor Wallace, a jurist who has already marked his name in the history of Brazilian public law, for his generosity in granting us it. Once again, we continue what was started in issue 01 of the RDAI: to bring to the public testimonies of historical importance!

The *sixth* and last section, called “Memory of Administrative Law”, brings to the public studies that have become a reference in Brazilian doctrine. In this issue, we republish the study entitled “Ordering Administration”, authored by Ph.D. Carlos Ari Sunfeld, originally published by Editora Revista dos Tribunais, in 1991, in the book *Administrative Law in the Constitution of 1988*, coordinated by Professor Celso Antônio Bandeira de Mello. In this study, the author presents an in-depth study on administrative ordering, a subject that, in the Brazilian doctrine, was pioneered by him. It is, without a doubt, a true theoretical milestone on the subject, which RDAI is fortunate to republish.

The RDAI, the coordinators believe, continues to fully comply with its *editorial line*: to contribute to the scientific improvement of Administrative Law. We would like to thank Ph.D. Alexandre Godoy Dotta and Ph.D. Bruno José Queiroz Ceretta, and especially Ph.D. João Victor Tavares Galil for the work undertaken in favor of the publication of this issue, as well as the competent team of Thomson Reuters Revista dos Tribunais.

AUGUSTO NEVES DAL POZZO
RICARDO MARCONDES MARTINS

Linha Editorial – Editorial Line	
Apresentação – Introduction	11
INTRODUCTION – APRESENTAÇÃO	15
1ª Seção – Direito da Infraestrutura	
SECTION 1 – INFRASTRUCTURE LAW	
Os impactos contratuais da autorização ferroviária prevista na Lei 14.273/2021 e suas implicações na transferência de titularidade mediante desapropriações e servidões administrativas	
<i>The contractual nature of the railway authorization in Brazilian Law 14.273/2021 and its impacts on the transfer of ownership through expropriations and administrative easements</i>	
Bruno José Queiroz Ceretta e Marcelo Tereza Nogueira	25
2ª Seção – Regulação	
SECTION 2 – REGULATION	
Os impactos da regulação sobre a privacidade e proteção de dados na segurança da informação: um estudo à luz da GDPR e do LGPD	
<i>The impacts of regulation on privacy and data protection on information security: a study in light of GDPR and LGPD</i>	
Diego Faria de Sáves, Maria José Garcia Moreira Queiroz e Victoria Capra Menezes	45
3ª Seção – Direito Administrativo	
SECTION 3 – ADMINISTRATIVE LAW	
A) Teoria Geral	
A) GENERAL THEORY	
Teoria neoconstitucional de discricionariedade administrativa	
<i>Neo-constitutional theory of administrative discretion</i>	
Ricardo Marcondes Martins	73